

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DE CAPITAL

2º SEMESTRE 2025

31/03/2026

Sumário

Valores agregados de exposição aos riscos e seus principais determinantes	3
Aderência do gerenciamento de riscos aos termos da RAS e às políticas e aos limites definidos pela instituição	4
Estrutura do Gerenciamento de Riscos e Capital	4
Indicadores	6
Índice de Basileia	6
Exposição Cambial	7
Limite de Imobilização	9
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	9
Percentual de Restrição	10
Capital de Nível I	10
Capital de Nível II	10
Avaliação dos sistemas, das rotinas e dos procedimentos, incluindo eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e ações para corrigi-las	10
Ações para mitigação dos riscos e avaliação da sua eficácia	11
Grau de disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital no âmbito da instituição	13
Premissas e resultados de testes de estresse	14
Considerações Finais	15

Valores agregados de exposição aos riscos e seus principais determinantes

Baseado no último Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) entregue ao Banco Central do Brasil até a data presente (31/03/2026), seguem alguns dos valores apurados:

VALORES AGREGADOS DE EXPOSIÇÃO AOS RISCOS E SEUS PRINCIPAIS DETERMINANTES					
	Indice de Basileia	DLO 100	DLO 700	DLO 750	DLO 770
	IB	PR	RWACPAD	RWASP	RWAMPAD
Julho/2025	21,64%	R\$ 23.105.710,13	R\$ 3.787.110,31	R\$ 27.506,25	R\$ 64.159.950,79
Agosto/2025	21,18%	R\$ 22.805.095,83	R\$ 3.887.460,16	R\$ 41.025,52	R\$ 64.964.055,90
Setembro/2025	28,96%	R\$ 22.672.250,55	R\$ 3.687.826,20	R\$ 43.660,50	R\$ 35.783.200,00
Outubro/2025	28,00%	R\$ 22.411.720,18	R\$ 3.638.522,19	R\$ 35.614,56	R\$ 37.571.652,95
Novembro/2025	22,49%	R\$ 22.018.658,09	R\$ 3.612.622,02	R\$ 35.497,86	R\$ 55.480.015,10
Dezembro/2025	32,39%	R\$ 22.147.216,09	R\$ 3.663.480,10	R\$ 33.016,25	R\$ 25.908.068,90
	DLO 800	DLO 810	DLO 820	DLO 830	DLO 840
	RWACAM	RWAJUR1	RWAJUR2	RWAJUR3	RWAJUR4
Julho/2025	R\$ 17.753.833,56	R\$ 509,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Agosto/2025	R\$ 17.720.784,08	R\$ 586,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Setembro/2025	R\$ 17.229.483,97	R\$ 72,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outubro/2025	R\$ 24.724.577,61	R\$ 13,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Novembro/2025	R\$ 41.470.069,69	R\$ 25,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Dezembro/2025	R\$ 12.956.504,84	R\$ 0,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	DLO 850	DLO 870	DLO 890	DLO 900	DLO 910
	RWACOM	RWAOPAD	IRRBB	RWA	PRM
Julho/2025	R\$ 0,00	R\$ 38.781.985,14	R\$ 30,79	R\$ 106.756.552,50	R\$ 8.540.524,20
Agosto/2025	R\$ 0,00	R\$ 38.781.985,14	R\$ 284,17	R\$ 107.674.526,72	R\$ 8.613.962,14
Setembro/2025	R\$ 0,00	R\$ 38.781.985,14	R\$ 10,76	R\$ 78.296.671,84	R\$ 6.263.733,75
Outubro/2025	R\$ 0,00	R\$ 38.781.985,14	R\$ 0,00	R\$ 80.027.774,84	R\$ 6.402.221,99
Novembro/2025	R\$ 0,00	R\$ 38.781.985,14	R\$ 0,00	R\$ 97.910.120,12	R\$ 7.832.809,61
Dezembro/2025	R\$ 0,00	R\$ 38.781.985,14	R\$ 0,00	R\$ 68.386.550,40	R\$ 5.470.924,03

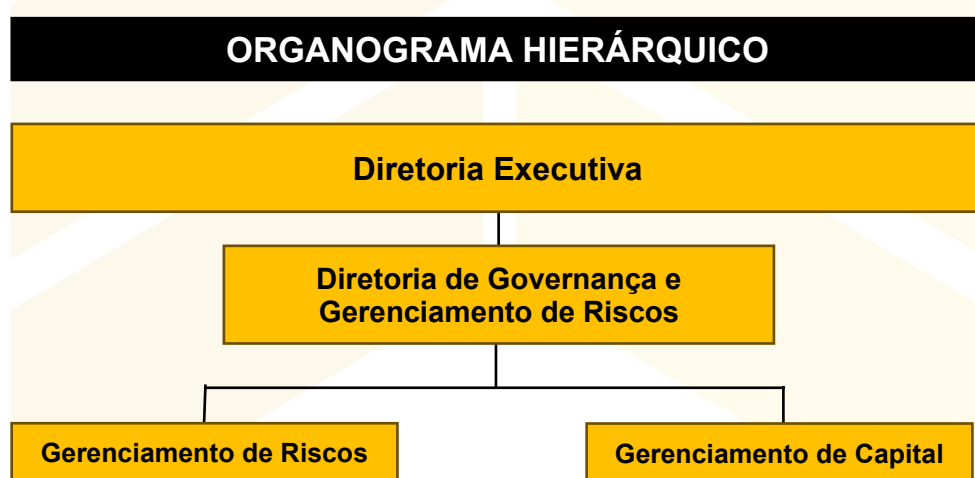
LEGENDA	
PR	- Patrimônio de Referência
RWACPAD	- Risco de Crédito
RWASP	- Risco de Serviços de Pagamento
RWAMPAD	- Risco de Mercado
RWACAM	- Exposições em Ouro, em Moeda Estrangeira e em Ativos Sujeitos à Variação Cambial
RWAJUR1	- Taxas de Juros Prefixadas em Real
RWAJUR2	- Cupons de Moedas Estrangeiras
RWAJUR3	- Cupons de Índices de Preços
RWAJUR4	- Cupons de Taxa de Juros
RWACOM	- Variação dos Preços de Commodities
RWAOPAD	- Risco Operacional
IRRBB	- Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária
RWA	- Ativos Ponderados Pelo Risco
PRM	- Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA

Aderência do gerenciamento de riscos aos termos da RAS e às políticas e aos limites definidos pela instituição

Os departamentos de Gerenciamento de Riscos e Gerenciamento de Capital aplicam os termos que constam na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) atual, sendo que possui preocupação em praticar aquilo que está estabelecido nos manuais e políticas da Instituição.

Estrutura do Gerenciamento de Riscos e Capital

Estrutura física e hierárquica:



A Estrutura de Gerenciamento de Riscos tem como escopo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos, conforme definidos na regulação vigente, tais como:

- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Variação das Taxas de Juros na Carteira Bancária (IRRBB);
- Risco Operacional (incluindo riscos legais e de TI);
- Risco de Liquidez;
- Risco Social, Risco Ambiental e Risco Climático (PRSAC);
- Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP).

A Unida DTVM possui uma estrutura unificada de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Capital, conforme o requerido na Resolução BCB 265 de 25 de novembro de 2022:

- Compatível com o seu modelo de negócio, com a sua natureza das operações e com a complexidade dos seus produtos, dos seus serviços, de suas atividades e processos;
- Proporcional à dimensão e à relevância da sua exposição aos riscos;
- Adequada ao seu perfil de riscos e à sua importância sistêmica; e

- Capaz de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que atua.
- Diretoria de Governança e Gerenciamento de Riscos (CRO): Diretor estatutário indicado perante o Banco Central do Brasil como responsável pelo gerenciamento de riscos, supervisionando o desenvolvimento e desempenho da estrutura, bem como a adequação à RAS. Esta diretoria assegura a segregação de funções em relação às unidades de negócios e auditoria interna, englobando as estruturas de:
 - Gerenciamento de Riscos;
 - Gerenciamento de Capital;
 - Controles Internos;
 - Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
 - Compliance;
 - Fornecimento de Informações;
 - Gestão de Continuidade de Negócios (GCN).
- Gerência de Gerenciamento de Riscos é responsável por auxiliar na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos aos quais a instituição está exposta;
- Gerência de Gerenciamento de Capital é responsável pelo monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição;
- Estruturas, Políticas, Procedimentos e Controles Internos compatíveis com o seu porte, perfil de clientes, complexidade e volume de suas operações.

Modelo das Três Linhas:

Alinhada às melhores práticas internacionais, a Unida DTVM adota o Modelo das Três Linhas. Esta estrutura define papéis claros para assegurar que a governança e o gerenciamento de riscos contribuam efetivamente para a criação e proteção de valor.

- Corpo Administrativo (Governança): Exerce a supervisão organizacional com integridade, liderança e transparência, delegando recursos à gestão e mantendo a prestação de contas perante os stakeholders.
- Gestão (Primeira e Segunda Linhas): Responsável pelas ações e pela aplicação de recursos para atingir os objetivos organizacionais, incluindo o gerenciamento de riscos.
 - Papéis de 1ª Linha: Negócios e Operações
 - Papéis de 2ª Linha: Gerenciamento de Riscos e Conformidade
- Auditoria Interna (Terceira Linha): Atua com total independência da gestão para prestar avaliação e assessoria objetivas ao Corpo Administrativo sobre a adequação e eficácia da governança e do gerenciamento de riscos, promovendo a melhoria contínua.

Indicadores

Segue abaixo a planilha de apuração dos indicadores de capital, bem como o enquadramento no mínimo exigido e a composição do capital:

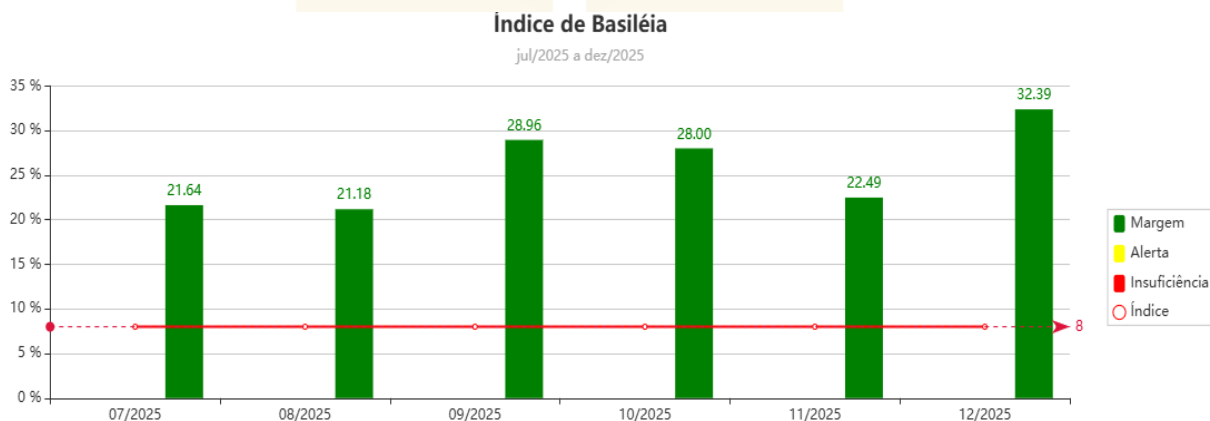
ANÁLISE DOS INDICADORES DE SUFICIÊNCIA, PR, IB E APURAÇÃO DOS RWA 12/2025				
INDICADORES	ÍNDICES	MÍNIMO	VALOR MÁX.	ENQUADRAMENTO
Índice de Capital Principal	36,56%	4,50%	3.077.395	SIM
Índice de Nível 1	36,56%	6,00%	4.103.193	SIM
PR Mínimo Exigido	32,39%	8,00%	5.470.924	SIM
Capital Min.Livre Restrições por Insuficiência	32,39%	13,00%	8.890.252	SIM
Índice de PR Mínimo	32,39%	10,50%	7.180.588	SIM
Índice de Imobilizado	0,35%	50,00%	11.073.608	SIM
Índice de Basileia IB	32,39%	10,50%	7.180.588	SIM
COMPOSIÇÃO DO CAPITAL		VALOR		Valor Disponível / Utilizável
Capital Principal (Core)	R\$ 25.000.000,00	PRE	R\$ 5.470.924,03	R\$ 25.000.000,00
Capital Social	R\$ 25.000.000,00			
Lucro + Reserva Legal	R\$ -			
ACP conservação	R\$ 1.709.663,76	PRE-ACPcons.	R\$ 3.761.260,27	
ACP contracíclico (0%)	R\$ -			
ACP sistêmico (isento)	R\$ -			
Instr.Híbrido Capital e Dívida perpétuo	R\$ -	-		R\$ -
IHCD com Prazo 4 anos a vencer	R\$ -	-		R\$ -
APURAÇÃO DO RWA		PR		R\$ 22.147.216,09
		PRE		R\$ 5.470.924,03
RWAcpad Crédito	R\$ 3.663.480,10			
RWAmpad Mercado	R\$ 25.908.068,90			
RWAopad Operacional	R\$ 38.781.985,14			
RWAasp Serviço Pagamento	R\$ 33.016,25			
RWA Total	R\$ 68.386.550,39			

Gestor Técnico Responsável: Jéssica Oliveira Santos - Contadora CRCSP- 333393/0

Para facilitar o acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, utilizamos a análise gráfica oferecida pelo software Risk Driver para alguns indicadores determinados na RAS.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia ficou dentro dos limites pretendidos de 20% a 50%.



Exposição Cambial

Não houve ocorrência de extrapolação do limite de 30% ao Patrimônio de Referência.

- 31/07/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 1.417.882,53	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 3.455.873,07
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 3.459.093,76	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 3.455.873,07	Líquido AU (ouro)	R\$ 1.889.959,55
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 3.220,69	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 988.053,58
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 23.140.504,86
310105	Fator F"	40,99	Exposição em relação ao PR (%)	14,95%

- 29/08/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 1.400.214,52	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 3.431.316,69
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 3.434.423,64	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 3.431.316,69	Líquido AU (ouro)	R\$ 2.153.131,14
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 3.106,95	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 629.560,08
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 23.105.710,13
310105	Fator F"	40,77	Exposição em relação ao PR (%)	14,86%

- 30/09/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 1.370.670,52	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 3.372.127,72
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 3.375.204,43	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 3.372.127,72	Líquido AU (ouro)	R\$ 2.410.669,75
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 3.076,72	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 333.747,47
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 22.805.095,83
310105	Fator F"	40,61	Exposição em relação ao PR (%)	14,80%

• **31/10/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 1.952.608,42	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 4.011.284,34
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 4.014.408,75	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 4.011.284,34	Líquido AU (ouro)	R\$ 2.825.225,97
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 3.124,41	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 498.736,94
310104	Diferencial das Posições entre Pais no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 22.672.250,55
310105	Fator F"	48,64	Exposição em relação ao PR (%)	17,71%

• **28/11/2025**

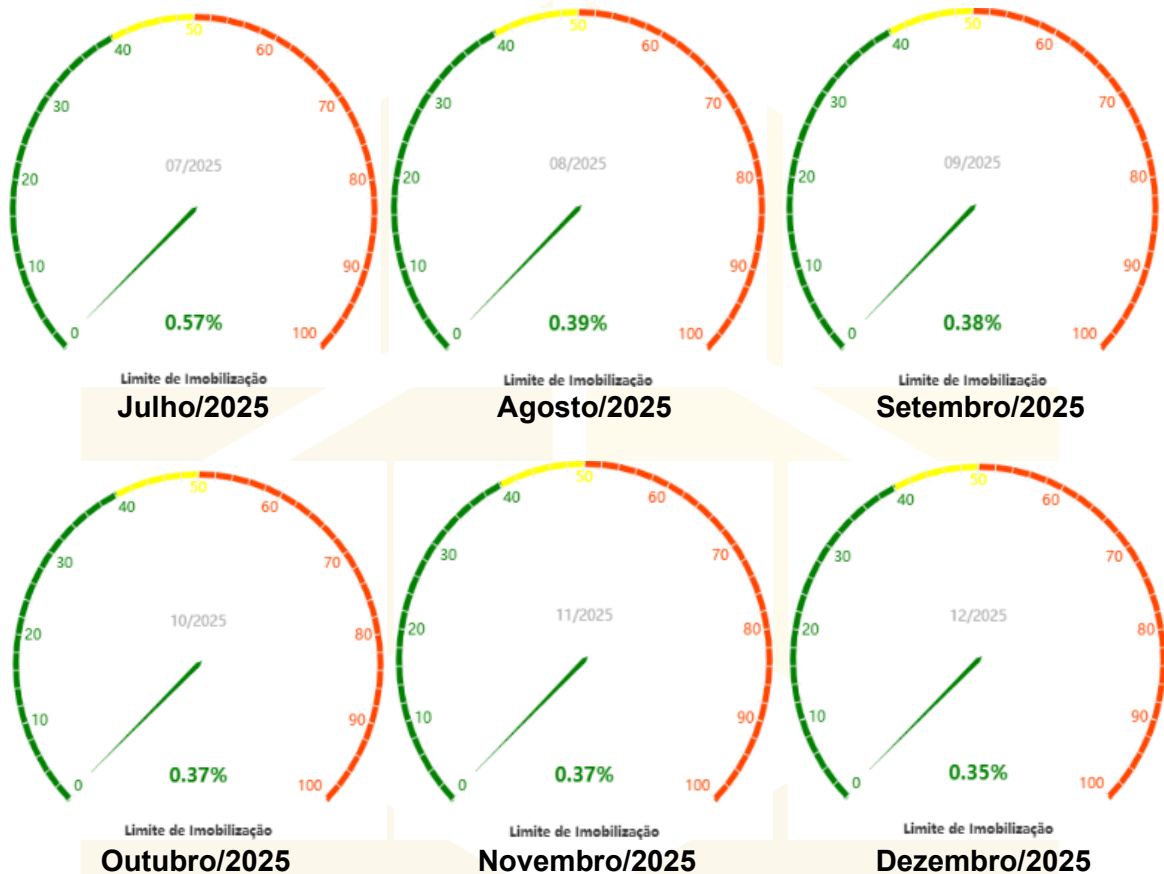
Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 3.249.463,52	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 5.020.042,26
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 5.023.131,12	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 5.020.042,26	Líquido AU (ouro)	R\$ 3.595.201,76
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 3.088,86	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 551.786,94
310104	Diferencial das Posições entre Pais no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 22.411.720,18
310105	Fator F"	64,69	Exposição em relação ao PR (%)	22,41%

• **31/12/2025**

Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 1.041.266,35	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 2.859.790,88
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 2.862.981,43	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 2.859.790,88	Líquido AU (ouro)	R\$ 1.484.343,09
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 3.190,55	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 538.767,50
310104	Diferencial das Posições entre Pais no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 22.018.658,09
310105	Fator F"	36,37	Exposição em relação ao PR (%)	13,00%

Limite de Imobilização

O Limite de Imobilização ficou dentro do limite pretendido de 20%.



Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Os objetivos estratégicos da Unida DTVM é pilotar as variáveis de computo do capital a fim de que o RWA total não seja superior a 500% do PR e que não fique abaixo de 200% do PR, limite este definido na RAS.

	RWA	PR	MÍNIMO RWA (200%)	MÁXIMO RWA (500%)
Julho/2025	R\$ 106.756.552,50	R\$ 23.105.710,13	R\$ 46.211.420,26	R\$ 115.528.550,65
Agosto/2025	R\$ 107.674.526,72	R\$ 22.805.095,83	R\$ 45.610.191,66	R\$ 114.025.479,15
Setembro/2025	R\$ 78.296.671,84	R\$ 22.672.250,55	R\$ 45.344.501,10	R\$ 113.361.252,75
Outubro/2025	R\$ 80.027.774,84	R\$ 22.411.720,18	R\$ 44.823.440,36	R\$ 112.058.600,90
Novembro/2025	R\$ 97.910.120,12	R\$ 22.018.658,09	R\$ 44.037.316,18	R\$ 110.093.290,45
Dezembro/2025	R\$ 68.386.550,40	R\$ 22.147.216,09	R\$ 44.294.432,18	R\$ 110.736.080,45

Percentual de Restrição

O percentual de restrição se manteve no zero, conforme determinado na RAS.

	PERCENTUAL DE RESTRIÇÃO
Julho/2025	R\$ 0,00
Agosto/2025	R\$ 0,00
Setembro/2025	R\$ 0,00
Outubro/2025	R\$ 0,00
Novembro/2025	R\$ 0,00
Dezembro/2025	R\$ 0,00

Capital de Nível I

O Capital Social alterou-se em junho/2024 para R\$ 25.000.000,00, totalizando o Capital de Nível 1 em R\$ 22.147.216,09 no fim do 2º semestre de 2025.

Capital de Nível II

O capital de nível II se manteve no zero, conforme pretendido na RAS.

Avaliação dos sistemas, das rotinas e dos procedimentos, incluindo eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e ações para corrigi-las

O departamento de Gerenciamento de Riscos utiliza diariamente o software Risk Driver, desenvolvido pela empresa Finaud, para cálculo de gerenciamento de capital, medição, monitoramento e controle dos riscos, cumprindo as suas obrigações com o demonstrativo diário de risco (DDR), demonstrativo de risco de mercado (DRM), demonstrativo de limites operacionais (DLO), demonstrativo de limites operacionais individuais (DLI), saldos contábeis diários (4111), demonstrativo de risco de liquidez (DRL), e atendendo às legislações do Banco Central.

Por meio do acompanhamento diário das contrapartes da instituição, observou-se que não houve extrapolação do limite concentrado por cliente, tampouco foi necessária a geração de alerta para exposições superiores a 20% do nível 1 do PR.

No que diz respeito aos novos sistemas implantados na Unida DTVM, em outubro/2025 foi realizada a contratação de um software de diligência: o Rocket, assim como houve a aplicabilidade do sistema Dimensa na rotina operacional do setor de PLD/FTP.

No 2º semestre de 2025 também iniciou-se o processo de solicitação de serviços relacionados ao Pix e a verificação da Selic junto ao Banco Central do Brasil.

Com a inserção do serviço de conta de pagamento na instituição, houve um processo para apuração das contas cosif e adequada contabilização desse novo serviço.

Acerca de documentos remetidos ao Banco Central do Brasil, haja vista a inserção do serviço de conta de pagamento na instituição, tornou-se necessária a apuração de novas contas cosif que impactaram o documento de saldos contábeis diários (cadoc 4111), de tal modo que foi necessária a substituição desses documentos junto ao Banco Central e, por conseguinte, a alteração do DLO, DLI e DRL. Além disso, mediante solicitação da auditoria externa, houve substituição dos COS de junho, julho e agosto, para realização de alguns ajustes.

Em outubro/2025, a instituição recebeu uma sequência de ligações sobre empréstimos duvidosos. Dessa forma, ao investigar a situação, a Unida Holding Financeira tomou conhecimento da existência de um site fraudulento que estava utilizando de forma indevida e não autorizada o nome "Unida Holding Financeira" em contratos de empréstimo. Portanto, medidas foram providenciadas sobre esse caso.

O Gerenciamento de Riscos monitora mensalmente os pagamentos realizados em atraso que ocasionaram multas, juros ou outros encargos, solicitando ao departamento de Contas a Pagar algumas informações, como: boleto, comprovante de pagamento e justificativa desses casos, para elaboração do relatório referente à falha no cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição. No tocante a essa atividade, como oportunidade de melhoria será realizada dupla checagem dos boletos enviados pelo Contas a Pagar, por meio de validação sistêmica das multas ocasionadas por atraso no pagamento.

Acerca dos documentos institucionais que permeiam a rotina do Gerenciamento de Riscos, foram realizadas as atualizações da Política de Gerenciamento de Riscos e da Política de Continuidade de Negócios. Além disso, foi elaborado um planejamento de revisões do Manual de Gerenciamento de Riscos e da Declaração de Apetite por Riscos (RAS), a fim de contemplar a realidade da instituição.

Vale destacar que o departamento tem por objetivo revisar os documentos do setor, tal como elaborar outros Manuais de Procedimentos Operacionais (MPOs) para as atividades mais críticas.

Referente aos documentos que envolvem o Gerenciamento de Riscos e o Gerenciamento de Capital, foi realizada discussão para aperfeiçoamento do teste de estresse e para elaboração do plano de contingência de liquidez.

Em síntese, por meio do trabalho conjunto entre as equipes de Gerenciamento de Riscos e Capital, tal como a integração com as demais áreas da instituição, há um constante processo de evolução, assim como uma preocupação em identificar gargalos nos processos operacionais e a mitigação adequada dos riscos que os envolvem.

Ações para mitigação dos riscos e avaliação da sua eficácia

No intuito de gerir os riscos da instituição, a área de Gerenciamento de Riscos, integrada aos demais departamentos e a Alta Administração, realizou as seguintes ações:

- Participação efetiva do departamento de Gerenciamento de Riscos em variadas demandas dos órgãos reguladores, auxiliando na regularização dos apontamentos e mitigando riscos de não conformidade;

- Criação do Plano de Continuidade de Negócios, incluindo itens envolvendo os Riscos Social, Ambiental e Climático (RSAC), a fim de garantir o controle adequado em cenários de crise, visto que em um ambiente de negócios complexo e sujeito a riscos diversos, como falhas tecnológicas, ameaças cibernéticas ou desastres naturais, é de suma importância que a instituição adote práticas que assegurem a continuidade de suas operações em situações adversas;
- Implantação de atividade periódica de contagem de caixa dos postos de atendimento de ouro e câmbio, a fim de garantir o controle adequado dos caixas e mitigar riscos operacionais;
- Realização de treinamento sobre gestão de riscos para todos os colaboradores, a fim de promover o acultramento gestão de riscos na instituição;
- Verificação com o desenvolvedor do sistema MLS sobre automatização de alguns processos e aperfeiçoamento de relatórios, no intuito de otimizar tempo e mitigar riscos operacionais;
- Estudo sobre adequação de capital, tal como simulações do limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido ao qual a instituição estará sujeita nos termos da nova regulamentação, a fim de estar em conformidade com a Resolução Conjunta nº 14 de 14/11/2025 e a Resolução BCB nº 517 de 03/11/2025;
- Acompanhamento da área de Tecnologia da Informação na Revisão da Política de Segurança Cibernética e consequente discussão com o TI para implementação de medidas de segurança na instituição, como por exemplo: impossibilidade de uso de pen drive, uso do computador fora do horário de trabalho apenas mediante liberação do TI e Diretoria, armazenamento de todos os arquivos institucionais em rede, entre outros pontos visando mitigar os riscos cibernéticos;
- Monitoramento do teste de vulnerabilidade realizado pelo TI e reporte à Diretoria, com o propósito de identificar as fragilidades sistêmicas e desenvolver estratégias de segurança cibernética;
- Identificação de site fraudulento, com uso não autorizado do nome "Unida Holding Financeira" e do CNPJ da empresa. Tendo em vista que essa situação pode causar graves danos à imagem, à reputação e à credibilidade da empresa perante o mercado e o público em geral, além de expor pessoas de boa-fé a prejuízos financeiros significativos, a Unida DTVM realizou algumas medidas mitigadoras, tais como: acionamento do Jurídico para abertura de Boletim de Ocorrência (digital e presencial); inativação do site fraudulento <https://www.unidafinanceiras.com/>; inserção de pop-ups no site da instituição, alertando o público sobre o ocorrido; envio de comunicado a todos os colaboradores da instituição para ciência da situação; suporte às pessoas que entraram em contato com a Unida, orientando-as a não realizar nenhum tipo de transferência e efetuar a abertura de boletim de ocorrência sobre o ocorrido. Após execução de todas essas ações, as ligações referentes à empréstimos diminuíram drasticamente, até o momento em que elas cessaram por completo, em dezembro/2025;

- Em suma, para melhor deliberação, é efetuado reportes periódicos à diretoria e à superintendência da instituição acerca dos eventos que expõem a instituição aos riscos em suas distintas naturezas. Ademais, o setor de Gerenciamento de Riscos envida esforços para honrar com os seus compromissos quanto ao envio ao Banco Central dos demonstrativos de riscos, dentro dos prazos estipulados e com o fornecimento fidedigno das informações.

Grau de disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital no âmbito da instituição

Compreende-se a cultura de risco como um conjunto de valores, crenças, conhecimento e atitudes a respeito de risco. Ou seja, é uma forma de pensar corporativa.

As tomadas de decisões são baseadas em critérios específicos de identificação e avaliação dos riscos inerentes. Sendo que para que exista essa cultura, todos os gestores ou tomadores de decisão devem ter competência nesse processo.

Por conseguinte, ao utilizar a gestão de riscos e capital, a Unida DTVM estabelece estratégias para alcançar o equilíbrio entre as metas de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, maximizando o valor de suas operações e explorando seus recursos com mais eficiência.

A cultura de riscos da Unida DTVM posiciona a empresa a ser proativa e aproveitar as oportunidades, não se colocando de forma avessa aos riscos. Além disso, os níveis de apetite por riscos que são documentados na RAS consideram a compatibilidade com o seu modelo de negócio, com a sua natureza das operações e com a complexidade dos seus produtos, dos seus serviços, de suas atividades e processos.

Cultura é uma atitude e, como tudo na empresa, começa a partir do topo. Nesse sentido, segundo a Resolução BCB nº 265 de 25/11/2022:

“Art. 56. Compete ao conselho de administração, para fins do gerenciamento de riscos e do gerenciamento de capital:

VII – promover a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na instituição.”

Na ausência de um Conselho de Administração, a Unida DTVM possui um Comitê.

Esse Comitê realiza a tomada de decisões, junto às áreas envolvidas, de maneira controlada e sem descuidar de ameaças. Ademais, também realiza decisões estratégicas para a organização e seleciona os projetos que apresenta maior viabilidade para o cenário vigente, respeitando os valores éticos da instituição.

Além da responsabilidade do Comitê no que diz respeito a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos, as áreas de Controles Internos/Compliance, PLD/FTP, Gerenciamento de Riscos e Capital, tem um papel de conscientização a todos os departamentos da empresa sobre a importância da prevenção e mitigação de riscos.

Portanto, há um processo gradual da disseminação das informações inerentes aos riscos através da Declaração de Apetite de Riscos que, por sua vez, é divulgada a todos os colaboradores da organização.

Ademais, por meio da elaboração e divulgação do Manual de Gerenciamento de Riscos, é possível tornar conhecida e observada a postura esperada de funcionários, colaboradores, prestadores de serviços e outras partes interessadas relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos.

Em suma, o perfil de riscos está refletido na cultura da empresa e, portanto, requer o envolvimento ativo de todos os colaboradores, sócios e prestadores de serviços, cabendo a cada um a autorresponsabilidade pelo desenvolvimento de suas atividades de forma adequada, respeitando os limites estabelecidos pela instituição e os normativos dos órgãos fiscalizadores.

Premissas e resultados de testes de estresse

Mesmo considerando um cenário adverso, com aumento de 30% nas despesas e redução de 20% nas receitas no 2º semestre de 2025, além de variações de +20% nas despesas e -20% nas receitas no 1º semestre de 2026, a Unida permanece enquadrada nos requisitos regulatórios. Embora o indicador atinja nível de alerta, o Índice de Basileia projetado encerra o 2º semestre de 2025 em 21,05% e o 1º semestre de 2026 em 16,88%, demonstrando resiliência financeira. Ressalta-se que esses ajustes foram aplicados de forma pontual, com retomada das projeções reais a partir do 2º semestre de 2026.

Diante deste estudo, a Contabilidade tem a obrigação de informar o Gerenciamento de Capital em caso de alteração nos percentuais analisados das referidas contas para que se processe cálculos de verificação da suficiência de capital e a seu posterior e tempestivo reporte a Diretoria desta instituição.

Considerações Finais

As informações deste relatório apresentam os riscos mensurados, a estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital e algumas ações e estratégias para a gestão. Ademais, evidencia o apetite de riscos da Unida DTVM e a relação de algumas atividades utilizadas para mitigação dos riscos, tal como aborda sobre a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital e os testes de estresse realizados.

Os departamentos de Gerenciamento de Riscos e de Capital contam com o envolvimento de todas as áreas para obter uma visão holística dos principais riscos que a instituição está sujeita, fazendo uso das melhores práticas para a sua mitigação.

Atenciosamente,

Gerência de Riscos

Gerência de Capital

Ciência da Diretoria:

Julio Beranger - CRO

Rodrigo Ferreira – Dir. Comercial